

POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Talita dos Santos Molina Peraçoli¹

RESUMO

Este artigo apresenta os primeiros resultados de uma pesquisa em desenvolvimento, em específico o projeto institucional do PIBID-UB, que teve como objetivo principal o de apresentar e refletir como os supervisores estruturam suas aulas de formação continuada quando a temática é sobre o processo de aquisição de linguagem e alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental. O programa PIBID tem como finalidade proporcionar a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas de educação básica, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de professores na educação superior. A pesquisa teve como proposta uma abordagem qualitativa, com estudos bibliográficos e análise de documentos referentes à área de educação. Temos como principais referenciais teóricos neste artigo os autores: SCOTTI (1998), SOARES (2004) MOTTER (2007), COLELLO (2010), OCANHA (2017), PICONEZ (2012), PIMENTA (2012). Esperamos, com a apresentação dos resultados parciais, suscitar o debate sobre as contribuições do PIBID para a formação inicial e continuada dos professores, além de indicar que a atividade docente, independente da especialidade, tem um compromisso com o desenvolvimento da alfabetização e letramento para a construção de uma sociedade letrada.

Palavras-chave: Políticas Públicas, PIBID, Formação de Professores, Alfabetização e Letramento, Pesquisa.

¹ Coordenadora Institucional e de área. Doutora. Universidade Brasil – UB, SP, talitadm@yahoo.com.br. Ressalto que as três supervisoras das escolas campo não puderam participar e não autorizaram a divulgação do nome delas.

INTRODUÇÃO

Este artigo é um demonstrativo parcial do trabalho realizado no PIBID-UB (Edital nº23/2022)², ligado ao núcleo interdisciplinar do projeto institucional da UB, que engloba os cursos de Letras-Libras e Pedagogia. Desse modo, procuramos expor nesse texto as discussões teóricas realizadas no projeto até o momento, abordando a temática da formação continuada de professores, para assim explicitar nossa proposta de pesquisa, tendo aqui como principal finalidade a de fomentar debates e reflexões sobre a importância do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de professores da Educação Básica.

O principal objetivo deste artigo está em compreender como os supervisores planejaram suas aulas de formação continuada quando a temática era sobre o processo de aquisição de linguagem e alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental. Para isso partimos do pressuposto de que os discentes devem apreender que a língua é a ferramenta social que organiza o ser e a sociedade, e que sua manifestação acontece por meio da interação, pois assim o sujeito será capaz de entendê-la e articulá-la, tendo acesso a todas as informações podendo questioná-las, transformá-las e expressar sua opinião de forma clara e coerente.

Entretanto, para que os bolsistas de Iniciação à Docência (ID's) alcançassem esses objetivos, estruturamos o projeto em três módulos: no primeiro, trabalhamos com uma formação teórica, por meio de reuniões em formato remoto no qual discutíamos teóricos sobre a temática aqui indicada. No segundo módulo os discentes iniciaram as atividades nas escolas campo para observar e participar das atividades práticas-pedagógicas das supervisoras em sala de aula. Por fim, o último módulo será o momento de elaboração e acompanhamento do relatório final das discentes.

A proposta de três módulos para o projeto se deve a compreensão que temos de que para aprender e ensinar é necessário a prática da pesquisa, pois todo professor tem que ser pesquisador. No artigo de Maria Socorro Lucela Lima, intitulado *Docência e pesquisa em formação de professores: caminhos que se cruzam nas cartas pedagógicas*, a professora assevera que a pesquisa é o princípio formativo da docência. Para aprender e ensinar faz-se necessária a efetiva prática da pesquisa, pois “o conhecimento é a única ferramenta de que o

² Este artigo expõe as atividades pedagógicas realizadas do projeto institucional da Universidade Brasil (outubro de 2022 a junho de 2023) aprovado e financiado pela Capes de acordo com o Edital nº23/2022.

homem dispõe para melhorar a sua existência. A aprendizagem verdadeiramente significativa se dá pela construção e formação do conhecimento” (LIMA, 2006, p. 146).

No mesmo caminho, Selma Garrido Pimenta, em seu texto com o título: *Pesquisa-ação crítica colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências na formação na atuação docente*, afirma que a importância da pesquisa na formação de professores se dá no movimento que compreende os docentes “como sujeitos que podem construir conhecimento sobre o ensinar na reflexão crítica sobre sua atividade, na dimensão coletiva e contextualizada institucional e historicamente” (PIMENTA, 2006, p. 26).

Do mesmo modo, Stela C. Bertholo Piconez, em seu artigo *A prática e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão*, assevera que a relação entre prática-teoria-prática apresenta importante significado na formação do professor, “pois orienta a transformação do sentido da formação do conceito de unidade, ou seja, da teoria e prática relacionadas e não apenas justapostas ou dissociadas” (PICONEZ, 2012, p.14).

Novamente, em outro texto de Selma G. Pimenta, *O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?*, que discorre sobre a importância do estágio supervisionado como componente curricular da formação de professores, a autora também discute os conceitos de teoria e prática, salientando que a teoria e a prática deve constituir-se como o núcleo articulador do currículo, para “o qual a prática não deve se restringir ao fazer, ela se constitui numa atividade de reflexão que enriquece a teoria que lhe deu suporte”. A prática é um processo de criação, mas para tal necessita de investigação, explicação e intervenção (PIMENTA, 2012, p. 85).

Dessa forma, com base na afirmação de Pimenta e Lima de que os docentes podem construir conhecimento e na de Piconez e Pimenta sobre a necessidade de articular teoria e prática por meio de reflexão, ou seja, a pesquisa, é que nos propusemos a estruturar nosso projeto em três módulos, no qual este primeiro módulo teve como temática principal relacionar os pibidianos com a atividade do professor (supervisor) no que concerne a pesquisa, procurando indicar para eles como os estudos são relevantes para o compromisso do desenvolvimento da alfabetização e letramento na prática da sala de aula, visando a construção de uma sociedade letrada.

Signorelli e André destacam que um dos principais desafios a serem superados na educação está em garantir um excelente processo de ensino, junto a uma práxis efetiva no que se refere a formação de professores. Nesse sentido, é necessário o investimento em recursos

que possibilitem ao docente exercer sua prática com experiência e qualidade, integrando novos conhecimentos e vivências (SIGNORELLI; ANDRÉ, 2019, p. 48).

Portanto, este artigo trata dos resultados parciais do primeiro módulo do projeto, que envolveu discussões e debates que fizemos nas reuniões sobre o processo de aquisição de linguagem e alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental.

No que se refere as atividades realizadas neste primeiro módulo, nosso referencial teórico esteve centrado em estudiosos sobre o processo de aquisição de linguagem, como: SCOTTI (1998); com relação ao processo de alfabetização e letramento nas escolas, nossos referenciais foram: SOARES (2004), MOTTER (2007), COLELLO (2010), OCANHA (2017).

Ressalto que antes de trabalharmos com esses autores, percebemos que seria importante refletir sobre a instituição escolar e seu principal instrumento de trabalho para o dia a dia das escolas, que é o Projeto Político Pedagógico (GUEDES, 2021). Em conjunto ao PPP as supervisoras apresentaram o “Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa”; “Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa para surdos”; “Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Inglesa”. Também trabalharam com: a “Priorização Curricular: componente curricular: Língua Portuguesa” e a “Priorização Curricular: componente curricular: Língua Portuguesa para surdos”³, documento oficial que as escolas do município de São Paulo utilizam como apoio dos componentes curriculares que são trabalhados nas séries iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Como resultado parcial deste projeto, afirmamos que, no que se refere ao processo de alfabetização e letramento é indicativo que precisamos rever e reformular a formação dos professores dos anos iniciais, oportunizando qualificação que colaborará para que possam estar preparados para lidar com possíveis enfrentamentos na prática pedagógica da alfabetização. Entretanto, quero aqui indicar que os objetivos do PIBID, ao propor a interação

³ O Currículo da Cidade busca alinhar as orientações curriculares do Município de São Paulo à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que define as aprendizagens essenciais a que todos os estudantes brasileiros têm direito ao longo da Educação Básica. A BNCC estrutura-se com foco em conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para promover o desenvolvimento integral dos estudantes e a sua atuação na sociedade. Sua implementação acontece por meio da construção de currículos locais, de responsabilidade das redes de ensino e escolas, que têm autonomia para organizar seus percursos formativos a partir da sua própria realidade, incorporando as diversidades regionais e subsidiando a forma como as aprendizagens serão desenvolvidas em cada contexto escolar. Os currículos e a priorização curricular estão disponíveis na íntegra no site da SME-PMSP. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/curriculo/>. Acesso em: 06.set.2023.

entre a teoria (vinda da universidade) e a prática (vinda da escola), de algum modo, está procurando melhorar e valorizar a formação dos professores em nossos cursos de licenciatura.

Portanto, tendo consciência de que um dos principais desafios que temos hoje é conseguir alcançar uma formação de qualidade para os licenciandos, principalmente com a temática do processo de alfabetização e letramento nas escolas de rede pública, queremos refletir aqui sobre as contribuições do PIBID para a alfabetização, que se justifica por percebermos que as ações podem colaborar para discussões sobre as atuais políticas de formação docente e do compromisso do futuro professor na consolidação do processo de alfabetização e letramento, que são inerentes à construção de uma educação de qualidade (SOARES, 2004).

Novamente, destaco que em nosso projeto estamos nos propondo a realizar o que o PIBID propõe em seu regulamento, o qual procura em suas ações incentivar a formação de docentes de modo a elevar a qualidade da formação inicial nos cursos de licenciaturas, garantindo a promoção de um intercâmbio entre Universidade e escola ao proporcionar aos futuros professores oportunidades de criação e participação nas atividades escolares (VIEIRA; MELLO, 2021, p.2).

Em resumo, a problemática do projeto se dá pela preocupação com a qualidade da formação de docentes para a educação básica por meio do processo de aquisição de linguagem e alfabetização e letramento.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada mediante informações coletadas em artigos de significativa relevância, bem como na bibliografia acerca do assunto. Desta forma, então, realizamos consulta bibliográfica do assunto somados a documentos oficiais da rede municipal da prefeitura de São Paulo.

Os artigos e documentos selecionados para este primeiro módulo do projeto eram apresentados e discutidos em nossas reuniões de formação semanais no qual nossas discentes respondiam a um formulário eletrônico com uma questão problematizadora sobre a temática do dia. Importante destacar que as respostas destes formulários estão em processo de apuração e análise e, conforme já dito anteriormente, este texto se refere a resultados parciais do projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO

No PIBID os alunos têm a oportunidade de vivenciar na prática o que aprendem na teoria, diminuindo, assim, o risco de evasão e adquirindo experiência através da troca de experiências. Gatti, em seu artigo *A Formação de professores no Brasil: características e problemas*, salienta que o PIBID possibilita o ingresso ao ambiente escolar dos estudantes em sua formação inicial e de maneira significativa, destoando das abordagens presentes em estágios obrigatórios contidos nas grades curriculares dos cursos de Licenciatura (GATTI, 2010).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID foi criado no ano de 2007 pelo Ministério da Educação (MEC), com a finalidade de fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (CAPES, 2022, p.1).

Destacamos aqui os principais objetivos do programa, que são: incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (CAPES, 2022, p. 1).

Em nosso projeto, pensando a atividade teórica como algo que possibilita de modo indissociável o conhecimento da realidade e o estabelecimento de finalidades para sua transformação, é que selecionamos como nossos principais referenciais teóricos para as reuniões de formação⁴: Neide G. Cavalcante (2021), com o artigo *A importância do Projeto Político Pedagógico no processo de democratização da escola*; Sérgio Scotti (1998), com o texto *Aquisição da linguagem e formação de vínculo: um estudo longitudinal*; de Magda Soares (2004), com seu escrito *Letramento e alfabetização: as muitas facetas*; Silvia Colello (2010), com *Dimensões do Ler e Escrever na Revisão dos Paradigmas Escolares*; Deuvane O. Ocanha (2017), *Os sentidos da linguagem, alfabetização e letramento como produção social*; de Rose M.B. Motter (2007), *Reflexões sobre o Ensino de Línguas Estrangeiras na Infância*.

⁴ Textos selecionados de acordo com discussões e sugestões realizadas em reuniões feitas entre a Coordenadora Institucional e as supervisoras.

Também apresentamos nas reuniões formativas documentos oficiais para discutir com nossos pibidianos, como o Regulamento do PIBID, o currículo oficial e a priorização curricular⁵ da rede municipal de educação de São Paulo.

Ressalto que tivemos outros estudiosos e/ou documentos estudados, no entanto, para o recorte que fizemos para este artigo selecionamos os autores mais utilizados em nossas reuniões formativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme mencionamos anteriormente, a proposta desta pesquisa em andamento está em compreender, a partir de investigação, se as ações do PIBID, implementadas por meio do subprojeto multidisciplinar que reúne os cursos de Letras-Líbras e Pedagogia, ofertado na Universidade Brasil – UB, que tiveram como foco a alfabetização e letramento, contribuíram com a formação inicial do docente em atenção as atividades formativas que tiveram nas reuniões formativas por meio das ações do Programa.

O Projeto PIBID/UB possui um quadro de bolsas formado por 01 coordenadora institucional, 03 professoras supervisoras e 24 alunos bolsistas dos cursos de licenciatura⁶. O projeto atualmente é desenvolvido em 03 escolas de educação básica pertencentes à rede municipal de ensino. A relação das escolas e das bolsas de iniciação à docência estão distribuídas de acordo com o indicado na Tabela 1:

Tabela 1: Relação de subprojeto/escolas-campo/nº de bolsas/cursos/nº pibidianos

| SUBPROJETO | Nº DE BOLSAS | BOLSAS /CURSOS |
|--|-------------------------|---|
| Multidisciplinar (Educação Física, Letras-Líbras e Pedagogia) | 24 | 02 – Educação Física; 04 – Letras-Líbras; 18 – Pedagogia. |
| ESCOLAS CAMPO | SUBPROJETO DESENVOLVIDO | Nº Pibidianos/ Escolas Campo |
| EMEF PEDRO ALEIXO DR | Multidisciplinar | 8 |
| EMEF PEDRO TEIXEIRA | Multidisciplinar | 8 |
| EMEBS (Escola Municipal Bilíngue para Surdos) NEUSA BASSETTO PROFA | Multidisciplinar | 8 |

⁵ Documento elaborado no período da Pandemia do COVID-19 para que os professores da rede municipal “priorizassem conteúdos” a serem ministrados para os alunos de forma remota.

⁶ De acordo com o Edital nº23/2022 da Capes, a UB foi contemplada com 24 cotas de pibidianos. De acordo com o regulamento do programa, 24 bolsas permitem somente um professor da IES para atuar no projeto, desse modo, o docente da IES cumpre a função de CI e CA ao mesmo tempo nas atividades formativas durante a execução do projeto.

Dessa forma, as bases teóricas de nossa pesquisa foram fundamentadas nesse primeiro módulo do projeto, mas não significa que não podemos incluir outros teóricos até o prazo final do Edital em março de 2024, momento em que os pibidianos terão que enviar o relatório final a coordenação institucional do programa. O intuito em fazer essa reflexão teórica sobre a formação inicial e continuada, bem como trazer estudos que refletiam sobre a alfabetização estava em contribuir na qualificação profissional de nossos pibidianos, ou seja, “elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica” (REGULAMENTO PIBID, 2022, p.1).

Os referenciais teóricos citados neste artigo foram apresentados em nossas reuniões formativas, que ocorriam semanalmente, no formato remoto, via *Google Meet*, no qual as supervisoras e/ou a coordenadora institucional do projeto faziam discussões e debates sobre os textos e, ao final da reunião enviávamos um formulário online para responderem questões problematizadoras sobre artigo selecionado para cada reunião. Para cumprir o objetivo deste primeiro módulo, fizemos 32 reuniões de atividades formativas, conforme exposto na Tabela 2:

Tabela 2: Quantitativo de reuniões formativas X quantidades de formulários preenchidos pelos pibidianos

| REUNIÕES FORMATIVAS | QUANTIDADE | QTDE DE FORMULÁRIOS PREENCHIDOS PELOS PIBIDIANOS (TOTAL) |
|-------------------------------|------------|--|
| Plataforma <i>Google Meet</i> | 32 | 768 (formulários em processo de análise) |

Entre as trinta e duas reuniões realizadas, oito foram inventadas em separado pelas supervisoras de cada escola campo. O destaque que fizemos aqui em relação as reuniões foi pelo motivo de explicitar ao leitor a organização que elaboramos para apresentação e discussão dos referenciais teóricos deste projeto.

Além das reuniões de formação, entre os dias 22 e 26 de maio de 2023 realizamos o *II Ciclo de Palestras Pibid/Residência Pedagógica da UB de Formação Continuada de Professores dos cursos de Educação Física, Letras-Libras e Pedagogia*. O intuito desta ação, com características interdisciplinares, pluridisciplinares e multiprofissionais foi a de promover aos nossos discentes uma maior contribuição em sua formação acadêmica,

investindo na qualificação profissional com a oferta de palestras e oficinas que abordaram temas, como: alfabetização e letramento, adaptação curricular, inclusão, educação especial e oficinas que propuseram práticas educativas e normas acadêmicas para elaboração do relatório final dos pibidianos, artigos científicos e resumos para congressos acadêmicos. As atividades ocorridas no II Ciclo de Palestras estão indicadas na Tabela 3:

Tabela 3: Programação do II Ciclo de Palestras (data/palestrante(s)/temática)

| II Ciclo de Palestras Pibid/Residência Pedagógica da UB de Formação Continuada de Professores dos cursos de Ed. Física, Letra-Libras e Pedagogia (22 a 26/05/2023) | | |
|---|---|--|
| DATA | PALESTRANTE (S) | TEMÁTICA |
| 22/05/2023 | Francisco J. S. Sousa, Socorro F. Timoteo, Joice A. Sá, Leticia L. Silva, Vanessa S. Souza, Marci de P. C. Costa, Fabiana S. P. Garcia (alunos do curso de Letras-Libras) | Adaptação Curricular |
| | Prof. ^a Esp. Beatriz Ione Santos | Implicações da atuação do professor de Educação Física na Educação Infantil |
| 23/05/2023 | Prof. ^a Esp. Roberta Bellino Chiappo | A Prática da Neurociência em sala de aula |
| | Prof. ^a Mestre Iara Grandino | TEA - Transtorno do Espectro Autista |
| 24/05/2023 | Prof. ^a Leila Campos Silva | Oficina: Criatividade na sala de aula |
| 25/05/2023 | Prof. Esp. José Nildo | Pensando sobre a Infância na Educação |
| 26/05/2023 | Prof. ^a Dr. ^a Karina de Cássia Rodrigues Prof. ^a Dr. ^a Talita dos Santos Molina | Elaboração de artigos e relatórios utilizando as normas da ABNT |

Com relação aos textos expostos e analisados nas reuniões formativas, apresentamos na Tabela 4:

Tabela 4: Data das reuniões e Referencial teórico utilizado:

| DATA | REFERENCIAL TEÓRICO: |
|-------------------------|---|
| 07/11/2022 | CAPES (Brasil). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). <i>Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)</i> . Diário Oficial da União, Brasília, 28 de abril de 2022. Seção I, p. 45. |
| 20/12/2022 a 14/02/2023 | CHIMAMANDA, Ngozi. <i>O perigo de uma histórica única</i> . São Paulo: Cia. Das Letras, 2019. (atividade de recesso) |
| 06/03/2023 e 13/03/2023 | GUEDES, N. C. A importância do Projeto Político Pedagógico no processo de democratização da escola. <i>Ensino em Perspectivas</i> , Fortaleza-CE, v. 2, n. 2, p. 1-9, 2021. |
| 20 e 27/03/2023 | SCOTTI, S. Aquisição da linguagem e formação de vínculo: um estudo longitudinal. <i>Revista de Ciências Humanas</i> , São Paulo, v. 16, n.23, p. 135144, 1998. |
| 03/04/2023 | OCANHA, D. O. Os sentidos da linguagem, alfabetização e letramento como produção social. <i>Gestão Universitária</i> , São Paulo, v.1, n.7, p. 1-6, 2017. |
| 10/04/2023 | REYES, C. R.; ZUIN, Poliana Bruno. <i>O Ensino da Língua Materna: Dialogando com Vygotsky, Bakhtin e Freire</i> . São Paulo: Ideias&Letras, 2010. |
| 17/04/2023 | MOTTER, R. M. B. Reflexões sobre o Ensino de Línguas Estrangeiras na Infância. <i>Educere et Educare</i> , Paraná, v. 2, n. 3, p. 79-87, 2007. |
| 24/04/2023 | Apresentação e discussão sobre o modelo de relatório final dos pibidianos encaminhado pela Capes. |
| 08/05/2023 | <i>Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Inglesa.</i> |
| 15/05/2023 | <i>Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa.</i> |
| 22/05/2023 | <i>Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa adaptada para surdos.</i> |
| 22/05/2023 e 26/05/2023 | II Ciclo de Palestras Pibid/Residência Pedagógica da UB de Formação Continuada de Professores dos cursos de Ed. Física, Letra-Libras e Pedagogia |
| 29/05/2023 e 05/06/2023 | <i>Priorização Curricular: Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa para surdos.</i> |
| 19/06/2023 e 26/06/2023 | <i>Priorização Curricular: Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa.</i> |
| 03/07/2023 a 07/08/2023 | 1) PLETSCH, M. D.; SOUZA, F. F.; ORLEANS, L. F.. <i>A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar.</i> 2) MANSANI. M. <i>Inclusão na alfabetização: sugestões de atividades para um bom trabalho (atividade e recesso escolar e finalização do primeiro módulo)</i> |

Conforme indicamos na tabela acima, neste primeiro módulo trabalhamos com diversos referenciais teóricos com o intuito de aproximar nossos pibidianos com a pesquisa, leitura de textos acadêmicos e análise de documento educacional. Do mesmo modo, a



temática destes artigos priorizou as discussões sobre o processo de aquisição de linguagem e alfabetização e letramento. Importante ressaltar que essas reuniões eram ministradas pelos supervisores das escolas campo e dessa forma associavam a leitura dos textos acadêmicos e documentos educacionais com a sua prática diária, relacionando a teoria com a prática, indo ao encontro de um dos principais objetivos do PIBID já citados neste artigo.

Quero destacar neste artigo uma de nossas reuniões formativas no qual a professora da rede municipal de Língua Portuguesa para surdos (conhecido como L2) da EMEBS Neusa Basetto ocorrida em 29/05 e 05/06 de 2023. Nesta reunião a docente apresentou o Currículo da Cidade e Priorização Curricular de Língua Portuguesa Adaptada para alunos Surdos da Prefeitura Municipal de São Paulo aos alunos do curso de Letras-Libras e Pedagogia da Universidade Brasil, conforme indicado na Figura 1:

Figura 1: Capa da Priorização Curricular/Currículo da Cidade/Objetivos prioritários para o ciclo de alfabetização/Objetivos da apresentação da docente na reunião:



Conforme indicado na figura anterior, a docente procurou apresentar aos ID's o planejamento e as estratégias das suas aulas com a finalidade de tornar a língua portuguesa acessível ao surdo, por meio do ensino da transposição da língua portuguesa e libras ao elaborar aulas com visualidade. Quando apresenta aos discentes as estratégias utilizadas (vídeos sem som, desenhos, mapas, entre outros), ela indica aos nossos discentes como transformar em “unidade” a teoria e a prática com relação a aprendizagem da língua portuguesa, pois a teoria e a prática são indissociáveis como práxis (PIMENTA, 2012, p. 107).



Nesse sentido, a finalidade da nossa pesquisa é trazer contribuições para o atual cenário de formação de professores ao investigar como as ações do PIBID possibilita uma base formativa forte para a atuação docente quando inicia seus trabalhos em turmas de alfabetização e possibilitar continuidade dos debates e estudos sobre as políticas públicas que contribuem para a profissionalização docente (VIEIRA, MELLO, 2021, p. 8).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo buscou apresentar nossa proposta de pesquisa sobre as contribuições do PIBID para a formação docente. Os autores referenciados, asseveram que é preciso refletir sobre os atuais desafios para uma política de formação de professores de qualidade, que possibilite maior aproximação entre as teorias e práticas, contribuindo para que o futuro professor consiga se sentir professor antes mesmo do ofício. Assim, quando trazemos o PIBID como política que contribui para a formação docente, acreditamos que o Programa oportuniza condições para os jovens licenciandos de se tornarem bons docentes, capazes de debater e discutir as aproximações entre o que aprende na Universidade e as práticas pedagógicas da escola, num movimento formativo. Por isso da necessidade de uma política como o PIBID para fortalecer os currículos formativos (VIEIRA, MELLO, 2021, p. 7).

Conforme Stela Piconez afirma, “nada de teoria no vazio; nada de empirismo desconexo. São as duas obrigações de unidade que revelam a estreita e rigorosa síntese da teoria com a prática e que só se pode exprimir por sentido bidirecional, através da relação dialógica. Essa unidade situa-se no centro em que a teoria é determinada pelo conhecimento preciso da prática e no qual, em contrapartida, a teoria determina com mais rigor sua experiência” (PICONEZ, 2012, p. 23).

Por fim, neste artigo, no qual apresentamos a pesquisa em desenvolvimento, teve como finalidade trazer para o debate as contribuições desse programa para a prática pedagógica com relação ao processo de alfabetização e letramento, buscando refletir, a partir de análises interpretativistas e compreensivas, as concepções de alfabetização no tocante ao aprofundamento teórico, conceitual, metodológicos e práticos que os professores que participaram do PIBID, enquanto ID's, consideram relevantes para sua formação e prática pedagógica.

Nesse sentido, encerramos esse artigo destacando a importância de investimentos e a continuidade de Políticas Públicas de formação de professores como o PIBID, principalmente pela intensificação de ações que contribuem para fortalecer a base formativa do futuro professor, que promovem bons resultados para a oferta de uma educação pública e de qualidade.

REFERÊNCIAS

- BOAZEJEWSKI, A. H.; SOUZA, L. A.; DOMINSCHEK, D. L.. Projeto PIBID e a História da Educação: Formação Crítica. ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ANPUH-RIO, 19., 2020, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: Associação Nacional de História, p. 1-10, 2020.
- CAPES (Brasil). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). *Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)*. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de abril de 2022. Seção I, p. 45.
- CHIMAMANDA, Ngozi. *O perigo de uma histórica única*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2019.
- COLELLO, S. M. G. Dimensões do Ler e Escrever na Revisão dos Paradigmas Escolares. *Notandum*, São Paulo, v. 13, n. 23, p. 63-64, 2010.
- CURRÍCULO DA CIDADE (São Paulo). *Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Inglesa*. São Paulo: SME, 2019.
- CURRÍCULO DA CIDADE (São Paulo). *Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa*. São Paulo: SME, 2019.
- CURRÍCULO DA CIDADE (São Paulo). *Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa para surdos*. São Paulo: SME, 2019.
- FILGUEIRA, A. M. F.; MARTINO, V. F.. Um breve panorama do PIBID desenvolvido em uma cidade do interior do Estado de São Paulo. SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, 2., 2016, São Paulo. *Anais [...]*. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, p. 1-11, 2016.
- GATTI, B. A Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Educação e Sociedade*. CEDES, Campinas-SP, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.
- GUEDES, N. C. A importância do Projeto Político Pedagógico no processo de democratização da escola. *Ensino em Perspectivas*, Fortaleza-CE, v. 2, n. 2, p. 1-9, 2021.

LEPIANE, C. D.; RODRIGUES, E. R.. Histórico do PIBID no UNIFEG. *Revista Científica Expressão*, Guaxupé, v.1, n.23, p. 1-9, 2015.

LIMA, M. S. L. Docência e pesquisa em formação de professores: caminhos que se cruzam nas cartas pedagógicas. *In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, Evandro; FRANCO, M. A. S. (org.). Pesquisa em Educação: alternativas investigativas com objetos complexos.* São Paulo: Loyola, 2006, p. 137-148.

MOTTER, R. M. B. Reflexões sobre o Ensino de Línguas Estrangeiras na Infância. *Educere et Educare*, Paraná, v. 2, n. 3, p. 79-87, 2007.

OCANHA, D. O. Os sentidos da linguagem, alfabetização e letramento como produção social. *Gestão Universitária*, São Paulo, v.1, n.7, p. 1-6, 2017.

PICONEZ, S. C. B (org.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado.* Campinas, SP: Papirus, 2012.

PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. **In:** PICONEZ, S. C. B (org.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado.* Campinas, SP: Papirus, 2012, p. 13-33.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; FRANCO, M. A, S. (org.). *Pesquisa em Educação: alternativas investigativas com objetos complexos.* São Paulo: Loyola, 2006.

PIMENTA, S. G. Pesquisa-ação crítica colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências na formação na atuação docente. **In:** PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; FRANCO, M. A, S. (org.). *Pesquisa em Educação: alternativas investigativas com objetos complexos.* São Paulo: Loyola, 2006, p. 25-63.

PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* São Paulo: Cortez, 2012.

PRIORIZAÇÃO CURRICULAR (São Paulo). *Priorização curricular: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Inglesa.* São Paulo: SME, 2021.

PRIORIZAÇÃO CURRICULAR (São Paulo). *Priorização curricular: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa.* São Paulo: SME, 2021.

PRIORIZAÇÃO CURRICULAR (São Paulo). *Priorização curricular: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa para surdos.* São Paulo: SME, 2021.

REYES, C. R.; ZUIN, Poliana Bruno. *O Ensino da Língua Materna: Dialogando com Vygotsky, Bakhtin e Freire.* São Paulo: Ideias&Letras, 2010.

SCOTTI, Sérgio. Aquisição da linguagem e formação de vínculo: um estudo longitudinal. *Revista de Ciências Humanas*, São Paulo, v. 16, n.23, p. 135-144, 1998.

SIGNORELLI DE QUEIROZ GONÇALVES, G.; ANDRÉ, M. Contribuições do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) para a inserção profissional de professoras iniciantes. *Devir Educação*, Lavras-MG, v. 3, n. 2, p. 27–52, 2019.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, v.1, n. 25, p. 5-17, 2004.

VIEIRA, O. A., MELLO, A. R. C.. O PIBID e a Formação de Professores Alfabetizadores: uma proposta de pesquisa. CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO – COBALF, 5.; 2021, Santa Catarina. *Anais [...]*. Santa Catarina: Universidade Estadual de Santa Catarina, 2021, p. 1-9.